

# CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

## ÍNDICE

Agropecuária II.....	2
Política Agrícola e Mercado Mundial .....	2
Política Agrícola Comum (PAC).....	2
Estados Unidos.....	3
Política Agrícola Japonesa .....	4
Política de Subsídios .....	4
Atividades Agrárias No Mundo Subdesenvolvido.....	4
Agricultura Africana.....	5
Jardinagem Na Ásia.....	5
Reforma Agrária e Geração De Renda .....	6
Pecuária no Mundo .....	6

## Agropecuária II

### Política Agrícola e Mercado Mundial

Entre os temas mais polêmicos das reuniões da OMC, estão as reivindicações dos países subdesenvolvidos, que pedem redução dos subsídios para a produção agrícola e o fim da proteção dos mercados internos dos países desenvolvidos. A reforma da política agrícola dos países desenvolvidos é um dos pontos mais importantes nas negociações comerciais para o Brasil e outros países exportadores de produtos agropecuários, já que os produtos desses países perdem competitividade nesses mercados.

No valor total do comércio mundial de mercadorias, os produtos agrícolas representam cerca de 8,4%, quase a metade do valor do intercâmbio de minérios e combustíveis. Os alimentos formam 70% do valor dos produtos agrícolas comercializados internacionalmente. O restante é constituído por bebidas e matérias-primas industriais.

O mercado mundial de alimentos está apoiado sobre um grupo relativamente pequeno de grandes exportadores e de grandes importadores.

A União Europeia e os Estados Unidos são, de longe, os maiores atores no mercado mundial de produtos agrícolas. A União Europeia deve ser considerada um único ator, pois mantém uma política agrícola comum, que oferece subsídios e proteção tarifária para seus produtores, além de participar com uma só voz das negociações internacionais sobre o comércio agrícola; é ainda o maior importador e o segundo maior exportador agrícola do planeta.

### Política Agrícola Comum (PAC)

A Política Agrícola Comum da Europa unificada foi criada em 1962. Desde a sua criação, baseia-se no mecanismo de proteção agrícola por meio de taxação dos produtos importados e subvenção à produção comunitária e de subsídios à exportação para garantir a venda de excedentes.

O apoio irrestrito à agricultura por mais de 30 anos levou a União Europeia praticamente à autossuficiência em muitos gêneros básicos e à geração de excedentes em diversos produtos, elevando a capacidade de exportação agrícola desse conjunto de países.

#### AGRICULTURA NA EUROPA



Ainda são grandes as dificuldades para se atingir um comércio agrícola mundial mais equilibrado. A diminuição dos subsídios pagos aos produtores agropecuários vem sendo discutida no âmbito da OMC e faz parte da proposta de reforma no comércio internacional dos gêneros agrícolas. A União Europeia, devido às pressões internacionais contra a prática desleal de concorrência e a impossibilidade financeira de estender os subsídios aos novos países que aderiram à comunidade nos últimos anos. A União Europeia liberou o comércio de alimentos transgênicos em 2003, inclusive o dos industrializados que utilizam esse tipo de matéria-prima, desde que eles sejam identificados no rótulo do produto.

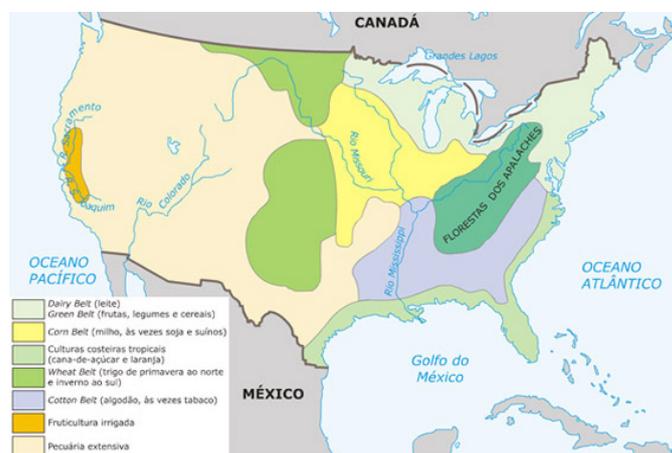
## Estados Unidos

O país é o principal representante da *agricultura contemporânea*<sup>1</sup>, com produção excedente, especializada, e essencialmente especulativa e de mercado. A partir da segunda metade do século XIX, a agricultura dos Estados Unidos alcançou grande desenvolvimento. A preocupação europeia com a produção industrial acarretou uma crise generalizada em sua produção agrícola. Devido ao menor custo de produção em relação à Europa, países como EUA, Austrália, Argentina e Canadá passaram a conquistar o mercado europeu de produtos agropecuários.

As avançadas tecnologias empregadas no campo norte-americano, além de aumentar progressivamente das lavouras e das criações, também acarretaram muitas transformações no espaço agrário do país.

O elevado índice de aproveitamento das terras destinadas ao desenvolvimento das atividades agropecuárias, entre outros fatores, faz da produção norte-americana a maior do mundo. A agricultura e a pecuária chegam a ocupar quase a metade de todo o território dos Estados Unidos, sendo 26% ocupado por pastagens e 19% por lavouras. Esses números são elevados se comparados, por exemplo, à realidade brasileira, onde as lavouras ocupam apenas 5,8% da área total do país.

### ZONEAMENTO AGRÍCOLA NOS ESTADOS UNIDOS



**Ranching belt:** região dominada pela pecuária extensiva e bastante influenciada pelas condições naturais do clima árido.

**Wheat belt:** domínio das grandes monoculturas de trigo, em que a existência de extensas planícies favorece a mecanização.

**Cotton belt:** área onde se planta principalmente o algodão, cultivado na região de clima mais quente desde o século XVII, no período colonial.

**Dairy belt:** área onde se desenvolvem a pecuária leiteira e a policultura intensiva (hortaliças, frutas e legumes), destinadas ao abastecimento das grandes cidades.

<sup>1</sup> É a fase de maior emprego de técnicas na agricultura e na pecuária, apresentando elevado grau de especialização e integração com a indústria, os mercados, os capitais ou investimentos) e a ciência. Caracteriza-se pelo emprego de pouca mão-de-obra, normalmente assalariada. O uso cada vez maior de máquinas e produtos industriais levou à industrialização das atividades agropecuárias.

Corn belt: região produtora de milho e soja, geralmente plantados em médias propriedades e associados à criação de suínos.

Culturas tropicais: praticadas em áreas de clima mais quente, que se destacam pela presença de lavouras como arroz, cana-de-açúcar e frutas cítricas.

Policultura: região que se caracteriza pela existência de vários cultivos, entre eles o tabaco e o milho.

## Política Agrícola Japonesa

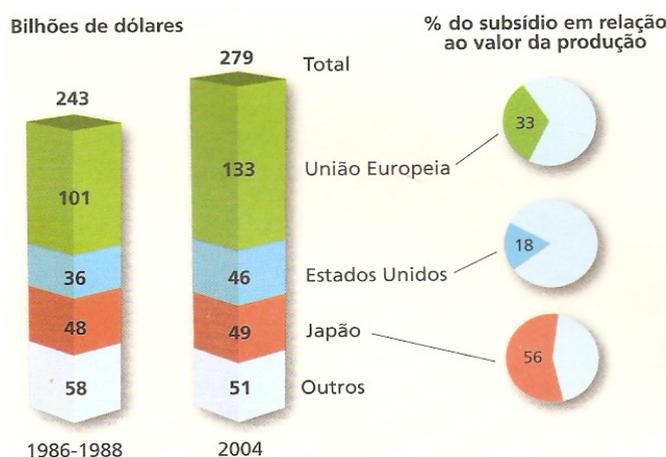
A política econômica japonesa tradicionalmente defende o seu mercado doméstico dos produtos importados. A renda derivada dos impostos de importação agrícola é convertida em subsídios para os agricultores japoneses. Calcula-se que apenas 40% dessas despesas totais do processo de produção agrícola sejam pagas pelo agricultor. O restante vem sob a forma de empréstimos, a juros abaixo do mercado, e de subvenção estatal.

O arroz é o único produto agrícola em que o Japão tem autossuficiência. Isso acontece porque é o produto que paga as taxas mais altas de importação e cujo cultivo recebe mais subsídios. Argumenta-se, no Japão, que o arroz é uma questão de segurança nacional. Apesar de todos os subsídios estatais, o preço do arroz no mercado japonês é cerca de nove vezes maior que o mercado internacional.

## Política de Subsídios

“Os subsídios aplicados na Europa e Estados Unidos estão diretamente vinculados à produção e ao tamanho da propriedade e têm uma consequência que se impõe sobre todas as demais: quanto maior é, mais consegue. Na União Europeia, mais de três quartas partes do apoio outorgado pelo PAC (Política Agrícola Comum) se destinam aos 10% de maior tamanho entre os beneficiários dos subsídios. Em 2003, seis processadores de açúcar compartilham um pagamento de 831 milhões, porém nos Estados Unidos, o padrão de distribuição é inclusive mais tendencioso. Somente 40% dos agricultores recebem algum tipo de subsídio e, dentro deste grupo, os 5% mais ricos ficam com mais da metade da soma de aproximadamente 470.000 dólares cada um”

ONU/PNUD. Relatório do desenvolvimento humano 2005. Madri: Mundi-Prensa, 2005. p.147.



Fonte: ONU/PNUD. Relatório do desenvolvimento humano 2005. Madri: Mundi-Prensa, 2005.p.146.

## Atividades Agrárias No Mundo Subdesenvolvido

Os países subdesenvolvidos já foram caracterizados como exportadores de produtos agrícolas e de matérias-primas. Apesar de tal caracterização continuar válida para a maioria dos países, desse grupo, atualmente são os países desenvolvidos que respondem pelo maior volume de exportação de produtos agrícolas.

Desde a década de 1950, a participação dos produtos agrícolas subdesenvolvidos vem diminuindo gradativamente. Em parte, isso se deve à expansão do comércio mundial de mercadorias e à diversificação dos produtos negociados internacionalmente, sobretudo nas últimas décadas.

## Agricultura Africana

Os países situados na África Subsaariana, apresentam, em geral, índices de crescimento econômico baixos, conflitos étnicos, guerras civis e economia dependente do setor primário agromineiro-exportador. Nesses países, os resultados das políticas de combate à fome são pouco animadores.

A ocupação da África no século XIX, durante a expansão imperialista europeia, provocou a substituição das culturas de subsistência, nas regiões com solos mais férteis, pelas monoculturas de exportação, que permanecem até os dias atuais. Esse modelo de ocupação imperialista gerou concentração fundiária e impediu muitas populações de praticar a lavoura de subsistência, ampliando os problemas sociais e levando a fome a várias comunidades africanas.

A agricultura de subsistência é ainda praticada no interior do continente, nas áreas de savanas, sendo desenvolvida por meio de sistemas agrícolas arcaicos, que utilizam por exemplos queimadas como parte da forma de produzir.

Na região do *Magreb*<sup>2</sup> e no extremo sul da África do Sul, o cultivo de cereais, oliveira e videira é feito na faixa de clima mediterrâneo. No Magreb, as fazendas foram implantadas pelos franceses durante o processo de colonização, a partir do século XIX, até estes serem expulsos, na segunda metade do século XX. A atividade agropecuária, nessa região, tem rendimento superior à média africana.

Nas áreas mediterrâneas e nas regiões do *Saara*<sup>3</sup> próximas ao relevo montanhoso da cadeia do Atlas, prevalece o pastoreio nômade (de ovelhas, cabras e camelos), com deslocamento do gado para as montanhas durante a primavera e o verão, devido à abundância de água formada pelo derretimento da neve dos cumes mais elevados.

## Jardinagem Na Ásia

É praticada no Sudeste da Ásia (Ásia das monções), região superpovoada caracterizada por verões quentes e superúmidos. Trata-se de uma agricultura tradicional que utiliza técnicas mais ou menos aperfeiçoadas (irrigação e adubação) e cuidados especiais em relação aos vegetais e ao solo, atingindo boa produtividade por hectare. Apesar de o arroz ser a cultura dominante neste sistema de cultivo, não se trata de uma monocultura, visto que diversos outros vegetais são cultivados.

Entre as principais características deste modelo de cultivo podemos destacar:

Propriedades muito pequenas e mão-de-obra abundante;

Predomínio das técnicas de adubação e irrigação (natural ou artificial);

Utilização da técnica de *terraceamento*<sup>4</sup>, terraços artificiais (aplainamento em degraus de superfícies inclinadas, interrompendo um declive) que possibilitam a retenção de água e sedimentos. Estes degraus são feitos em *curvas de nível*<sup>5</sup>, seguido pontos de um terreno com a mesma altitude. A técnica, além de permitir o cultivo em terrenos inclinados, preserva o solo, evitando a erosão e mantendo sua fertilidade (pois impede as águas das chuvas carreguem a camada superficial do húmus).

2 **Magreb** em área, “extremo do ocidente” ou “ilha do poente”; designa os últimos países de influência árabe muçulmana situados na parte mais ocidental do planeta (Marrocos, Argélia e Tunísia).

3 **O Saara**, situado no norte da África, é o maior deserto do mundo. Chama-se Sahel a faixa semi-árida que contorna o sul do Saara e corresponde à sua área de expansão. Na região subsaariana, também conhecida como África Negra, e no Nordeste – Etiópia, Eritreia e Somália –, concentra-se o maior número de pessoas do mundo sujeitas à fome ou à subalimentação.

4 **Terraceamento** é a técnica utilizada na agricultura, principalmente na cultura do arroz, que consiste na construção de terraços artificiais com o aplainamento de superfícies inclinadas, para inundação e aproveitamento de sedimentos.

5 Linhas que unem pontos de mesma altitude e permite a representação plana das elevações do relevo.



## Reforma Agrária e Geração De Renda

Além dos conflitos e dos distúrbios sociais constantes, a dificuldade de acesso à terra é responsável pela peculiaridade das relações de trabalho existentes no meio rural. A reforma agrária é vista como um caminho para melhorar as relações de trabalho, minimizar os conflitos no meio rural e a desigualdade social nos países subdesenvolvidos, principalmente naqueles que apresentam percentual significativo da população economicamente ativa no setor primário. Melhorar a renda dos trabalhadores e incorporá-los ao mercado de consumo produz reflexos positivos no restante da economia. Além disso, contribui para reduzir o êxodo rural e a consequente pressão no mercado de trabalho urbano.

## Pecuária no Mundo

A domesticação de animais, com a reprodução e a criação em cativeiro, é uma das práticas mais antigas das sociedades. Apesar de hoje encontrarmos criações nômades de gado (ou pastoreio) em regiões da África e da Ásia, o aumento da produção, a expansão das áreas cultivadas e a diminuição do espaço disponível para os rebanhos exigiram gradativamente o aperfeiçoamento das técnicas de criação.

A pecuária intensiva organiza-se para produzir a maior quantidade de gado em menor tempo e espaço possíveis. Os rebanhos são confinados e alimentados com ração ou ficam em pastos cultivados em pequenas extensões.

Entre as técnicas mais modernas usadas pela pecuária estão a reprodução por inseminação artificial, a ordenha mecânica de raças. A tecnologia de precisão também é utilizada para rastrear os rebanhos: a implantação de brincos com chips nos animais transfere informações via satélite para um banco de dados do qual constam identidade, localização, desempenho e dados sanitários.

A exploração intensiva altera os ciclos naturais dos animais. O gado preso e comprimido em espaço superpovoado é alimentado com cereais, que poderiam alimentar diretamente populações. Para prevenir doenças provocadas pelo confinamento em espaço restrito os animais recebem altas doses de antibióticos.

### Exercícios

**01.** Leia o fragmento de texto a seguir:

A produção avícola é hoje ainda mais semelhante a uma operação fabril. [...] Algumas das grandes empresas de alimentos, como a Ralston Purina, a Cargill e a Allied Mills, são responsáveis por gigantescas instalações aviárias que processam dezenas de milhares de galinhas por dia. Como na organização fabril, as chaves dessa produção são a procriação especial, alimentação intensiva enriquecida, estímulos químicos (hormônios) e o controle de doenças. [...] O alimento passa na frente das galinhas imóveis, numa correia transportadora, enquanto ovos e excrementos são removidos

em outras correias. A iluminação artificial supera o ciclo diário natural e mantém as galinhas em postura constante.

IANNI, Otavio. A era do globalismo. São Paulo: Civilização brasileira, 1996. p.47-8.

O exemplo apresentado por Ianni refere-se ao desenvolvimento de uma agropecuária de forma intensiva.

Assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE os itens responsáveis por esta classificação.

- a)* Capitalização e produtividade da área.
  - b)* Mercado consumidor e produção total.
  - c)* Predominância do fator trabalho e terra.
  - d)* Regime de propriedade vigente e trabalho.
  - e)* Utilização abundante de terras e energia.
- 02.** Um agrossistema é um tipo ou modelo de produção agrária em que se observa quais cultivos ou criações são praticados, quais são as técnicas utilizadas, como é a relação da agricultura ou da pecuária com o espaço – tanto em termos de densidade quanto da dimensão e propriedade da terra – e qual é o destino da produção. A partir desse conceito, qual seria a melhor forma de classificar os agrossistemas?
- a)* Agricultura tradicional, moderna e alternativa.
  - b)* Agricultura mediterrânea, plantations, itinerante e de subsistência.
  - c)* Agricultura irrigada, minifúndios e latifúndios.
  - d)* Agricultura de jardinagem, itinerante e mediterrânea.
  - e)* Pecuária extensiva e intensiva.

### Gabarito

01 - A

02 - A